# Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

**ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1991.**

OF. N.º

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e um, às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a vigésima nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Norivaldo Poite Cassaro e Secretariada pelos Senhores Walter Augusto Soares e Milton Marino. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair AP. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 28ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Projeto de Lei nº 27/91, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Dispõe sobre abertura de um crédito adicional suplementar no valor de Cr$ 259.000.000,00, às dotações constantes do orçamento vigente." Às Comissões Competentes. Ofício nº 653/91, de autoria do Sr. Prefeito Municipal encaminhando o Balancete referente ao mês de agosto/91. Ofícios nºs 656 a 665/91, de autoria do Senhor Prefeito Municipal respondendo a Requerimentos dos Senhores Vereadores. Requerimento nº 310/91, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimento nº 311/91, de autoria do vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Requerimento nº 312/91, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimento nº 313/91, de autoria do vereador José Marques Campoy inserindo em ata voto de congratulações pelo transcurso do DIA DA JUVENTUDE, ocorrido na data de ontem, dia 22 de setembro. Requerimentos nºs 314 e 315/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Indicações nºs 663 a 671/91, de autoria do vereador Milton Marino. Indicações nºs 672 a 674/91, de autoria do vereador Osmar Zamariolli. Indicações nºs 675 e 676/91, de autoria do vereador Orlando Cassaro. Indicação nº 677/91, de autoria do vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Indicação nº 678/91, de autoria do vereador Odair Ap. Roque Botter. Indicação nº 679/91, de autoria do vereador Walter Augusto Soares. Indicação nº 680/91, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicação nº 681/91, de autoria do vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Indicações nºs 682 a 692/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Ofícios do Governo do Estado, de diversas Secretarias, da Assembléia Legislativa, do Promotor de Justiça da Comarca de Pompéia, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, da Companhia Energética de São Paulo e da Prefeitura Municipal de Quintana, respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Convite da Associação de Convivência dos Idosos de Pompéia para a abertura da Semana do Idoso, a ser realizada no dia 23 de setembro/91, às 14:00 horas. Ofício da Casa da Agricultura de Pompéia comunicando as comemorações do Centenário de Fundação da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, que ocorrerá no dia 11 de novembro de 1991.

(1991.) Ofício do Deputado Estadual Ruy Gonzalez congratulando com os vereadores desta Casa de Leis, bem como com a comunidade pompeense pelo transcurso de mais um aniversário de Pompéia. Ofício da Câmara Municipal de Ribeirão Preto encaminhando cópia do Requerimento nº 13348 de autoria do vereador Rafael Antonio da Silva. Ofício da Câmara Municipal de São Paulo congratulando com a população pompeense pelo aniversário deste Município. Ofício da Câmara Municipal de Mogi Guaçu encaminhando cópia xerográfica do Requerimento nº 797/91, de autoria do vereador Admir Falsetti. Ofício da H. Mattos & Paravela Auditores S/C e Auditoria H. Mattos S/C encaminhando análises sobre o desempenho do município de Pompéia na arrecadação do ICMS nos últimos quatro anos. Balancete do Instituto de Previdência Social dos Funcionários Municipais de Pompéia. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o vereador Roberto Mauro Borges inicialmente tecendo críticas ao Governo Federal, esclarecendo que os jornais denotam o grau de iniqüidade a que levou esse Governo, bem como denúncias de corrupções, discorrendo que isso o entristece, considerando que 40% da população brasileira não vê a menor razão de sentir orgulho deste país, e que em plena ditadura jamais se conseguiu isso. Após mais algumas considerações a respeito, finalizou o seu pronunciamento comentando sobre a reinauguração da Praça Jesus Maria e a 3ª Festa Municipal do Peão Boiadeiro de Pompéia, esclarecendo que a população compareceu e aprovou esses dois eventos. A seguir usou da palavra o vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. A seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as suas palavras: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores. Quando se fala em remédio nesta Casa, citando Pompéia, não existe esclarecimento. Já disse uma vez, remédio em Pompéia não está sendo distribuído. Gostaria até que o Vereador Roberto, como médico, que pudesse dar alguns esclarecimentos de duas receitas que eu recebi hoje, de remédios, eu não sei o que é e prá que significa, só que vem da clínica neurológica eletroencefalográfica. Se fosse possível gostaria que o Vereador Roberto explicasse para que servem esses remédios e o que são. Se nega a explicar e ver as receitas, estão aqui em minhas mãos, como eu digo sempre, foge do que é negado com provas, me informaram que essa pessoa sofre ataques, é uma criança, e diz que não tem e não vai comprar. "Se vire povão, se vire". Saúde nada, remédios nada. Temos também reclamos da população sobre remédios de pressão alta às pessoas diabéticas, remédio do coração às pessoas que têm problemas do coração, não sei me expressar bem, dificilmente se encontram no Centro de Saúde em Pompéia. Como faço a cobrança, não fujo do pau. Recebi hoje uma piada sobre remédios à população de Pompéia. Perguntei: Por que essa falta de medicamentos à população de Pompéia? O Sr. Prefeito Municipal disse que a Prefeitura não distribui. Eu não disse que a Prefeitura distribui ou não, perguntei da falta de medicamentos, porque nós sabemos que a Saúde de Pompéia é Municipal, que vêm para a Prefeitura e é distribuído aos PAS, ao Centro de Saúde, enfim, é isso o que dá, com brincadeiras às respostas deste Vereador, mas a população sabe o problema que está passando. Ambulância para essa mesma

(essa mesma) criança foi negada, uma pessoa que sofre ataques, foi negada a ambulância, que não tinha condição alguma. E diz: "a Praça está bonita". Também gostaria de citar quando soltaram um folhetim defamando a nossa imagem, dizendo que nós éramos contra a Festa do Peão e a população podia se exaltar e pedir esclarecimento. Prá mim esse elemento é tão covarde, porque escrever anonimamente é um covarde, porque ele não assume o papel dele. Só pode ser membro da Comissão, porque ele diz aqui que: "a 3ª Festa Municipal do Peão Boiadeiro de Pompéia", ele está por dentro de tudo, ele é membro e quando nós pedimos informação através desta Casa, é porque corriam boatos que nós íamos fazer com que tivesse intervenção no Bingo. Agora eu digo para a população de Pompéia se houve alguma coisa, se nós tentamos prejudicar. E digo também, nos dia 29 de junho de 91, está aqui, os arrematantes foram: Domingos Chicarelli, Cláudio Ribeiro, João Chicarelli, Fernando Chicarelli e outros mais. Não disseram que este Vereador esteve no Recinto do Leilão na Pat-Kel, participando do evento do leilão. Não disseram que este Vereador arrematou quatro cabeças. Superamos os lances de outros elementos lá presentes. Por que essa covardia de não dizer, ele é contra a Festa do Peão. Põe esse folhetim desse aqui e não tem a capacidade de dizer: fui eu, provo, fazer o quê. Infelizmente é essa vergonha, essa incapacidade de ser autêntico. Sr. Presidente, nós também gostaríamos de comentar a respeito de umas respostas enviadas a esta Casa sobre o trabalho deste Vereador. Fomos procurados por alguns elementos da Associação Atlética Pompeiana, que estão representando Pompéia. A Comissão Municipal, nós já sabíamos, o nosso Requerimento está aqui, além do transporte feito pelo caminhão, qual o apoio a esses esportistas? Está aqui: só o transporte. Gostaria que todos que vieram aqui e falaram sobre os Jogos da Primavera, se exaltaram: que coisa mais linda, depois de dois anos voltou, me respondesse e participasse desse Requerimento, também perguntamos ao Sr. Prefeito Municipal, qual o custo da pavimentação da Vila Paulina. É uma falta de respeito para com todos os Vereadores, isso é uma vergonha. Se uma Prefeitura não tem a organização para nos enviar o custo, está aqui, não temos o custo da pavimentação da Vila Paulina. Então por que emitiram os carnês? Por que estão cobrando dos moradores da Vila Paulina se não têm estudos? Isso é o que falo, é uma calamidade, é um abuso de poder, é uma vergonha uma resposta deste naipe. Perguntamos também sobre as pontes. Usaram eslaides na Praça Jesus Maria na época de campanha eleitoral. Fizeram o maior carnaval em cima, "onde já se viu, olha só como estão as estradas municipais, as pontes todas caídas". Está aí, "não temos a data fixada para as devidas construções". Isto é administração Milton Pereira. Então, senhores vereadores, público, como dizem: "o vereador só quer brigar com o Executivo". Nós não estamos brigando não, nós fazemos cobranças e matamos a cobra e mostramos o pau, nós não somos covardes não, se nós fazemos uma coisa nós assinamos embaixo, e se algum dia nesta Casa alguém me pedir um esclarecimento eu darei. Muito obrigado". Pela seqüência usou da palavra o vereador Álvaro Prizão Januário tecendo considerações sobre a 3ª Festa Municipal do Peão Boiadeiro de Pompéia. Primeiramente, em nome da po-

(em nome da po-) pulação pompeense, agradeceu e parabenizou a Comissão Organizadora pelo excelente trabalho realizado. A seguir comentou a respeito da 1ª Feira Industrial realizada no recinto da Festa do Peão, onde muitas indústrias de Pompéia puderam expor os seus produtos, dizendo que o objetivo dessa Feira foi plenamente atingido, superando a expectativa, com planos de no próximo ano ser melhor ainda. Após várias considerações sobre a referida Feira o Vereador Álvaro finalizou discorrendo sobre uma resposta do Promotor de Justiça da Comarca referente à colocação de um cartaz com o seu nome, divulgando a Festa do Peão, esclarecendo que o referido cartaz não foi colocado ou patrocinado pela Prefeitura e sim com recursos próprios, e que não existe nenhuma ilegalidade neste procedimento. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra o vereador Elizio Ignácio da Rocha, primeiramente comentando sobre a grande participação popular na reinauguração da Praça Jesus Maria, bem como na 3ª Festa Municipal do Peão Boiadeiro de Pompéia, enaltecendo a Comissão Organizadora, tecendo elogios também à Feira Industrial ocorrida naquele recinto. Encerrou a sua fala comentando sobre a Semana do Idoso em Pompéia, da importância de ter uma Funerária Municipal e sobre o problema dos pernilongos nesta época do ano. A seguir usou da palavra o Vereador José Marques Campoy inicialmente discorrendo que o povo perguntou porque na Festa do Peão, nos Jogos da Primavera e outros eventos realizados, só citaram os nomes dos vereadores da coligação, que isso é uma ofensa aos vereadores do PDS, considerando que os mesmos também trabalham por Pompéia. Prosseguindo teceu comentários sobre a remodelação da Praça Jesus Maria, citando outras melhorias que julga mais necessárias à população, como: remédios, moradias, empregos, ambulâncias, circular para o trajeto de Pompéia a Paulópolis e vice-versa, iluminação da Rua Reinaldo Bonacasata, reajuste e abono aos servidores municipais. Após mais algumas considerações a respeito, o vereador Campoy encerrou a sua fala perguntando onde estão as Verbas destinadas às entidades e Santa Casa de Pompéia. Finalizando o Grande Expediente, usou da palavra o vereador Nelson O. L. Mattiazzo. A seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente seguem na íntegra as suas palavras: "Sr. Presidente, Senhores vereadores, público aqui presente, o nosso boa noite. Vamos começar as nossas palavras falando sobre a Indicação que apresentamos nesta Casa hoje pedindo a urgente recuperação das passagens de nível, e esse tipo de Indicação não é a primeira que esse Vereador apresenta, e tão pouco é a primeira que esta Casa apresenta, muitos dos outros Vereadores já apresentaram, e requer realmente uma melhora muito grande nas passagens de nível da cidade, esperamos que a adminsitração municipal olhe para esse detalhe, haja vista que a coisa está feia. Continuando, Senhores Vereadores, é muito fácil a pessoa que tem um jornal na mão, tentar enfiar na cabeça do povo que tudo vai bem, que todas as obras são maravilhas, só que é fácil tentar, mas não é fácil conseguir porque o povo não é bobo, o povo sabe das suas necessidades, não adianta os vereadores da chamada coligação, virem aqui e dizer: "ficou uma maravilha aquilo lá, ficou muito bom, porque o povo está sabendo de tudo, e como disse o vereador Roberto, todas as obras passam pelo crivo do povo, mas não é na conversa de pé de orelha que o povo dá o seu aval final, o aval final do povo

(do povo) é na urna, é lá que ele vai dar o seu aval às obras, e isso nós vamos ver no final de 92 vereador, para ver se o povo realmente está avalizando tudo isso que o Sr. disse. Senhores Vereadores, também ouvintes de casa, há dois dias iniciou-se uma polêmica sobre os pernilongos nesta Casa, todo mundo agora está levantando a bandeira, porquê? A reclamação é geral, ninguém agüenta mais falar em pernilongos e ninguém agüenta mais o pernilongo dentro de sua casa. Este vereador foi até gozado na Rádio Central quando ele começou com essa conversa de pernilongo, um radialista, um sujeito que se diz radialista, disse que precisa se vacinar dos pernilongos, que os pernilongos estão mordendo aqui em Pompéia. E eu recebi muitos telefonemas em casa, ele também recebe, e eu também recebo em casa como Vereador,dizendo até o seguinte, eu me sinto até constrangido mas eu como representante do povo gosto de narrar a realidade, alguns diziam: "fala para aquele safado se na casa dele não tem pernilongos, fala para aquele safado que o povo é que está com raiva de ver uns vereadores vagabundos que não fazem nada, só sabem puxar o saco do Prefeito, o povo sim é que está com raiva, não é preciso vacinar dos pernilongos. Então, tudo isso o povo fala prá gente. E para início de conversa vamos utilizar do dicionário para esclarecer uma coisa. Este Vereador disse que os pernilongos estavam mordendo e pelo dicionário aqui, o Aurélio, aqui diz o seguinte: " morder: ser picante, causar ardor; causar comichão ou prurido; comichar, coçar." Quer dizer, o pernilongo realmente morde, porque ele causa comichão, causa ardor. Agora, o que esse sujeito, que se diz radialista e não sabe se é Novos Cravinhos, Novo Cravinhos, como vereador, não sabe que pernilongo não é um bicho peçonhento, isso ele não sabe, que "precisa acabar com os pernilongos peçonhentos", só se na casa dele os pernilongos forem peçonhentos. Então isso aí não devia existir, esse cidadão que tem o microfone na mão devia lutar para cobrar a administração disso aí.Agora, hoje, ele vem aí dar uma de bonzinho: "é, realmente precisa dar uma jeito". Porque ele está sentindo a pressão do povo, ele está sabendo o que ele precisa fazer, é lutar em prol do povo, porque ele recebe é do povo para lutar em benefícios das causas do povo, e não ficar jogando confetes no Sr. Prefeito, e "Ô, tá tudo bem, está uma maravilha, essa administração está muito bem". Isso é que não devia acontecer nesta Casa, eu me sinto constrangido em vir aqui, eu já cansei diversas vezes de falar isto, mas diversas vezes de falar isso, mas infelizmente o que acontece é isso, e depois vamos ouvir obrigado, é ouvir a reclamação do povo e dizer, que o pessoal realmente está metendo a boca, porque não vê o vereador trabalhar, vereador só faz ôba-ôba em cima do Prefeito, quer dizer, isso é que tem que acabar. Eu fui procurado por diversos munícipes da cidade a respeito de pernilongos, e me prontifiquei e vou até Pirajuí onde existe uma firma que faz esse tipo de serviço, se eu não me engano foi a última que fez isso aqui em Pompéia. Porque o pessoal está disposto a se conscientizar para poder fazer uma dedetização na cidade, porque ninguém agüenta mais. Então o pessoal falou: "se conseguir um orçamento, ver quanto fica, a gente luta, o pessoal, os cabeças dos bairros, ver se a gente consegue pegar umas cotas aí do pessoal que puder e vamos fa

(vamos fa-) zer esse serviço, os vereadores ajudam, eu topo. Então 4ª feira este Vereador vai em Pirajuí e quero ver se eu consigo trazer um orçamento ou ver se combina alguma para a gente ver se realmente consegue contornar esse problema na cidade. Agora, outras pessoas me disseram, que a administração não tem interesse em fazer essa dedetização, porque essa dedetização não mata só pernilongos, mata ratos, baratas, e pode matar aquele monte de ratos que tem dentro da Prefeitura, e que lá tem barata, tem tudo lá dentro, menos gente interessada no desenvolvimento de Pompéia. Porque, eu não sei se saíu lá de dentro, tudo leva a crer que saíu, o pessoal tem coragem de lançar panfletos na Rua e não tem coragem de assinar, isso não são homens, porque o que eu falo, peço que registre em ata, e garanto e topo discutir este assunto com qualquer pessoa. Agora, carta anônima para mim, deixa isso prá lá, e só digo que isso não é homem, é um rato, e talvez por isso eles têm o medo de dedetização, porque pode ir todo mundo esgoto abaixo". Neste momento usou do aparte o Vereador José Marques Campoy. Continuando com a palavra o vereador Nelson discorreu o que segue: "Então, só para terminar e vamos voltar na Rádio outro dia e disse que "o negócio não é sair aí dando tiro para matar pernilongos, tem que ver não sei o quê...", aquela conversa bonita. Então é o seguinte, esse cidadão não sabe que pernilongo se mata com dedetização, com veneno, porque talvez ele esteja acostumado matar pernilongos só as orelhas e com o rabo, então pernilongo não morde ele, por isso ele não sabe nem como se mata pernilongo. Muito obrigado, Sr. Presidente." Encerrado o Grande Expediente e não havendo matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assianda pela Mesa.

NORIVALDO POITE CASSARO
PRESIDENTE

WALTER AUGUSTO SOARES
1º SECRETÁRIO

MILTON MARINO
2º SECRETÁRIO

ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO